Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO ALIMENTAR NA GESTAÇÃO: PAPEL DO ENFERMEIRO EM CENTRO DE SAÚDE NA PERIFERIA DE FORTALEZA, CEARÁ

Autores: SIDNÉIA SOUZA DA SILVEIRA (Relator)
JORGE LUIS PEREIRA CAVALCANTE
COSME ADRIANE DE PAULA
EDWYLLMA KARLLA FREITAS ALENCAR

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Sabendo que a alimentação faz parte das necessidades diárias do nosso organismo é fundamental importância quais os cuidados e proveitos que podemos tirar do alimento. Baseado nisso faz-se necessário determinar o estado nutricional da mulher antes e durante a gestação para que assim, possa ser garantida a saúde do binômio mãe-filho. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional da gestante no acompanhamento pré-natal. Trata-se de um estudo tipo descritivo transversal, com abordagem quantitativa e de campo. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Atenção a Saúde da Família, de nível primário pertencente a um bairro da Secretaria Executiva Regional V (SER V). A pesquisa foi aplicada a 80 gestantes, usando-se um questionário exclusivamente criado para esta pesquisa, contendo 31 itens, divididos em quatro partes: dados pessoais, dados sócio-econômicos, dados gestacionais e dados dietéticos. Sobre os dados pessoais, o destaque ficou para o índice de massa corpórea (IMC), o qual identificou se no estado pré-gestacional a mulher estava com baixo peso, eutrófica, sobrepeso ou obesa. A análise dos dados foi realiza pelo programa estatistico SPSS e apresentado em forma de tabela. Os resultados mostraram que 68% das gestantes estavam na faixa etária de 19-28 anos; indicaram que as mulheres avaliadas estavam engravidando dentro da idade fértil recomendada de 18 a 30 anos; 60% delas tinham estatura média de 1,54 m; e que 51,3% estavam com seu IMC pré-gestacional eutrófico. A amostra foi composta por 51,2% de gestantes casadas; 93% moravam com a família (marido e filhos); 77,5% tinham renda familiar de 1-2 salários mínimos; e apenas 35% estavam no mercado de trabalho. 43,8% das mulheres estavam em sua primeira gestação com 45,0% de adesão as consulta de pré-natal. Foi observado que 48,8% realizam em média 5 refeições diárias, contemplado os grupos alimentares dos pães e cereais; hortaliças; frutas; carnes; leite e derivados; leguminosas; óleos e gorduras e açúcares e doces. Concluiu-se que é necessário o profissional de enfermagem ter conhecimentos sobre a importância da nutrição, para que assim orientem a gestante de modo que ela compreenda suas novas necessidades orgânicas e assim consiga alimentar-se com uma dieta mais equilibrada e contemple os grupos alimentares presente na pirâmide alimentar de modo mais satisfatório.